No dia 27 de agosto de 2011 o The Economist publica resposta enviada pela OPAS/OMS Brasil à matéria intitulada "Uma Injeção de Realidade para o SUS". A réplica enviada pela OPAS parte em defesa do SUS trazendo informações concretas e enaltecendo os excelentes resultados da APS e Saúde da Família, reconhecidos inclusive internacionalmente em periódicos científicos. Essa carta representa uma pequena conquista em prol do SUS e da sociedade brasileira.

No dia 30 de julho de 2011, o periódico inglês The Economist publicou uma matéria sobre o SUS intitulada Uma Injeção de Realidade. A matéria trouxe críticas e recomendações, entoando a necessidade de reforma no setor saúde para garantir a qualidade da assistência.

As críticas foram baseadas na eficiência do gasto em saúde, na gestão pública versus gestão privada, baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família e falta de oferta de serviços de saúde a populações mais vulneráveis. Como recomendação, chama a atenção àquela que sugere que o “Estado deveria pagar por cuidados de alta tecnologia e de emergência para todos, mas deveria restringir a provisão de atenção primária àqueles que não podem pagar um plano de saúde".

Preocupados com a repercussão internacional negativa do SUS no cenário internacional, a OPAS/OMS no Brasil fez uma carta de resposta ao The Economist fazendo um contraponto às críticas devido à falta de evidência científica de algumas afirmações e por estarem basicamente apoiadas por opiniões pessoais que refletem uma visão parcial do SUS.

A réplica enviada pela OPAS em defesa do SUS foi publicada na edição de domingo 27 de agosto no The Economist, trazendo informações concretas e enaltecendo os excelentes resultados da APS e Saúde da Família, reconhecido inclusive internacionalmente em periódicos científicos.
Essa carta reflete uma posição institucional da OPAS/OMS Brasil, que acredita que a verdadeira injeção de realidade necessária ao sistema de saúde brasileiro é a continuidade da expansão da Atenção Primária, coordenando e sendo o centro das Redes de Atenção à Saúde, oferecendo serviços de saúde com qualidade e resolutividade da atenção.

Acesse as matérias na íntegra e a tradução em português em:
http://new.paho.org/bra/apsredes/index.php?option=com_content&view=article&id=404:opasoms-brasil-contrapoe-as-criticas-ao-sus-publicadas-no-semanario-britanico-the-economist&catid=3:noticias&Itemid=42

Acesse a réplica no The Economist: http://www.economist.com/node/21526773/print

Para a tradução da réplica em português acesse:
http://new.paho.org/bra/apsredes/index.php?option=com_content&view=article&id=404:opasoms-brasil-contrapoe-as-criticas-ao-sus-publicadas-no-semanario-britanico-the-economist&catid=3:noticias&Itemid=42